

Promoção da Saúde Básica Por Meio do Grupo de Mulheres no Centro de Saúde Primeiro de Maio

CARDOSO, C. L.¹; GONTIJO, A. M.²; JUNHO, T. O.²; GIRUNDI, F. F.³; RABELLO, K. A. P.³; MADEIRA, L. L.³; SILVA, T. M. C.³; ALBUQUERQUE, T. C. M. C.³. [1] Professora Adjunta do Departamento de psicologia – FAFICH/UFMG, Tutora do PET-Saúde; [2] Profissionais do C.S 1º de Maio e preceptoras do PET-Saúde; [3] Acadêmicos da UFMG.



Ministério da
Educação



Introdução

Os Ministérios da Educação e da Saúde, com o objetivo de correlacionar ensino, serviço e comunidade para a promoção da atenção primária, criaram, em parceria, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, PET-Saúde.

No Centro de Saúde Primeiro de Maio, a linha de pesquisa é Promoção da Saúde, Prevenção de Agravos e Controle de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, com ênfase na Saúde da Mulher. Sendo assim, criou-se o grupo de mulheres para aproximação das áreas de ensino e pesquisa à comunidade, promovendo um espaço de troca de experiências e conhecimento, almejando o empoderamento de tais mulheres, garantindo-lhes assim, maior autonomia sobre a própria vida.

Objetivos

Desenvolver um espaço de compartilhamento de experiências, saberes e de socialização, fortalecendo o vínculo com a comunidade e servindo como estratégia de promoção da saúde da mulher na Atenção Primária.

Metodologia

- Público Alvo: usuárias do Centro de Saúde de todas as faixas etárias.
- Formato: encontros semanais conduzidos por um profissional ou estudante responsável por escolher o tema a ser apresentado.
- Divulgação: Cartazes e convites individuais.
- Utilização de material lúdico e artesanal.
- Promoção de dinâmicas que incentivam a expressão, reflexão e troca de conhecimentos entre os participantes do grupo.
- Promoção de dinâmicas que incentivam o trabalho artesanal, a interação entre mulheres, alunos e profissionais, e a cooperação entre indivíduos.



Resultados

- Os encontros propiciaram às mulheres uma nova percepção a respeito do autocuidado e da autoestima, gerando uma perceptível evolução emocional, pessoal e de hábitos de vida em muitas delas. Diante da experiência positiva do grupo, as mulheres passaram a convidar amigas, familiares e vizinhas, o que contribui para o aumento da adesão ao grupo.

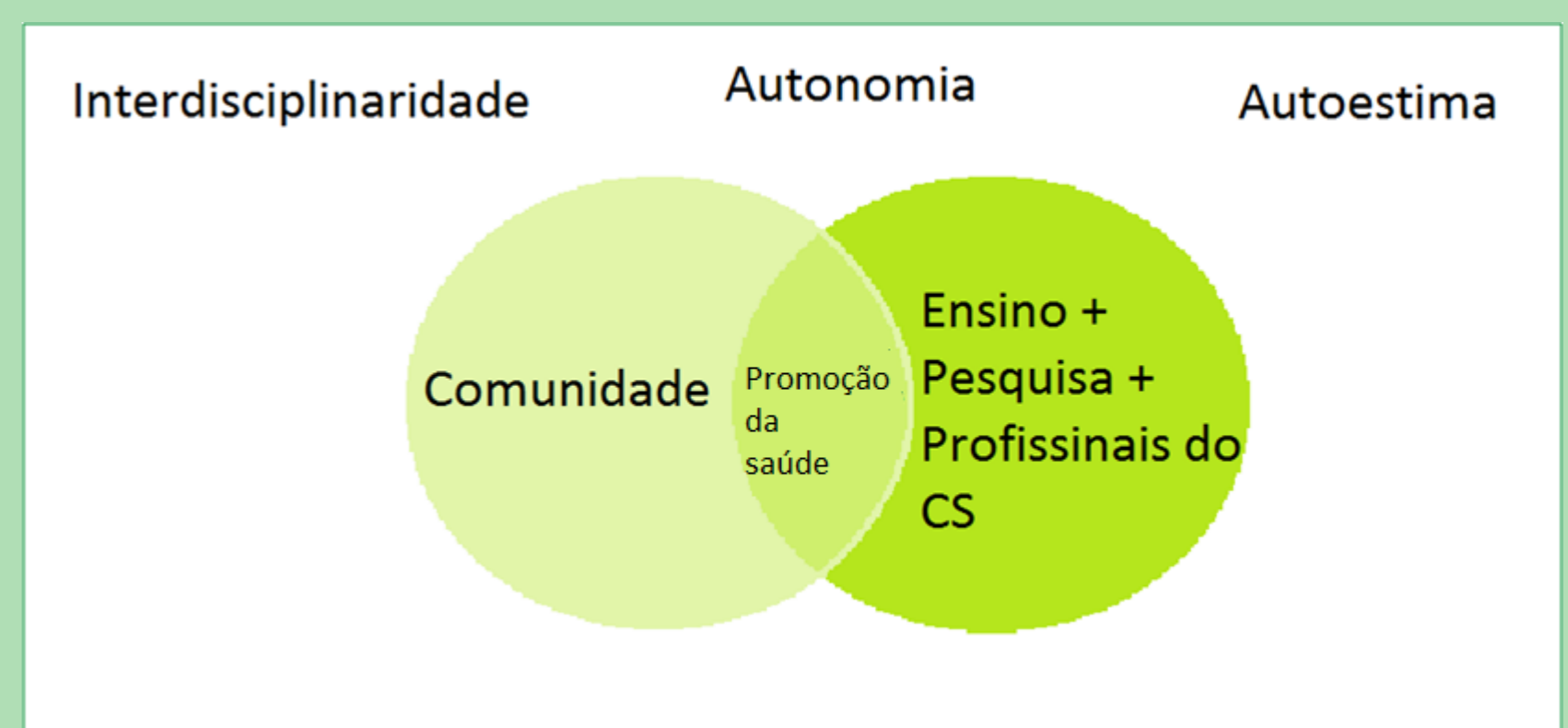


Conclusão

Observou-se ao longo do tempo e segundo relato das próprias participantes do grupo, a adoção de hábitos de vida mais saudáveis por grande parte das mulheres, além de uma melhora significativa na forma como tais mulheres se enxergavam, seja do ponto de vista fisiológico seja do ponto de vista emocional. Estes fatos ajudam a corroborar a ideia de que grupos neste formato são peças fundamentais na promoção da saúde.

Destaca-se, também, o trabalho interdisciplinar entre diversas áreas de conhecimento, permitindo uma abordagem da saúde da mulher como um todo.

O grupo colabora, ainda, com a mudança de entendimento do conceito de saúde prevalente no senso comum¹, sendo responsável por disseminar o conceito preconizado pela OMS².



Referências Bibliográficas:

BATISTELLA, Carlos et al. *O território e o processo saúde-doença*. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2011. 265 p.

SEGRENÇA, Marco; FERRAZ, F. C. *O conceito de saúde*. Rev. Saúde Pública vol. 31 no. 5 São Paulo Oct. 1997

